

as cores de antonia

Jurandir Barbosa

as cores de antonia

[a maria luzinete]

me tenha longe do armário
pois assim
quando partirmos
teremos existidos sem máscaras
e textos decorados.
eu partindo primeiro
deixo em você o meu grito
_da fé que não perdi,
_do beijo que não desisti,
_da moça com a rosa amarela na mão
com quem não me casei na igreja dos morrinhos.
deixo em você o meu tesão pela vida
_que não se rendeu pelos desencontros.
deixo em você os meus olhos
_que não se cansaram de te buscar ao longe.
deixo em você todos os meus medos
_mas com a paz de nunca ter ferido alguém.
deixo em você as minhas lágrimas
_das bandeiras perdidas mas levantadas.
deixo em você os meus dias
_neles construí as minhas pontes.
deixo em você as minhas noites

_nelas construí a minha eternidade.
mas em especial
deixo em você o meu sorriso
não porque ele seja mais puro que outros
e sim,
porque foi com você
que ele aprendeu a existir.

o bolo

não é de chocolate
não traz velas ou confetes
o que não acontece
desde o sexto agosto.
tem cheiro de rosa
largada
sobre um banco de praça.
sem nenhuma testemunha
por sorte.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/as-cores-de-antonia>